6784 N

A red. do «Pequeno Jornal» Recife Estado de Pernambuco

BIBLIOTHECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

VERDADE E LUZ

Fóra da caridade não ha salvação

Nascer, morrer, renascer ainda e progredir continuamente — Tal é a lei.

Orgam do Espiritualismo Scientifico — PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Director responsavel — ANTONIO GONÇALVES DA SILVA BATUIRA

S. PAULO — *Collaboradores — DIVERSOS* — **BRAZIL**

Anno II | Quarta-feira, 30 de Setembro de 1891 | Num 33

ASSIGNATURAS

Anno	4$000
Semestre	2$000
Trimestre	1$000

AOS ASSIGNANTES DA «VERDADE E LUZ.»

Como o fim que os abaixo assignados visam é espalhar a instrucção por entre os seus iguaes até com sacrificios dos proprios interesses, resolvemos estabelecer o seguinte:

Publicar o «Operario», por emquanto, duas vezes por mez ao preço de 1$000 rs. por trimestre. Os assignantes do «Operario» receberão gratis o periodico «Verdade e Luz» e os deste receberão tambem gratis aquelle. Assim, com a modica quantia de 4$000, receberão durante um anno os srs. assignantes os dous jornaes, que se publicam na mesma typographia.

Lembramos, outrosim, aos collegas, que permutam com os dous periodicos, que é conveniente, afim de evitar despezas, que sejam endereçados sómente a um delles, indifferentemente.

S. Paulo, 29 de Setembro.

ANTONIO G. DA S. BATUIRA.

ADOLPHO FREITAS.

A NOSSA TAREFA

Ha certo tempo que vamos atravessando um dos periodos historicos de revolução nas ideias. A tradição se desmorona lentamente; os systemas philosophicos e religiosos sustentados por muitas gerações de homens, vão perdendo a sua applicação nas sociedades modernas, que [illegible] os interesses [illegible] [illegible] de luz e verdade, [illegible] ideias [illegible] [illegible] que [illegible] [illegible] conquistas do pensamento [illegible] o [illegible] conselho da razão [illegible] os principios do bem e da justiça.

As theorias que dominam a intelligencia [illegible] o [illegible] [illegible] [illegible] as [illegible] verificadoras [illegible] que se diffundem [illegible] por toda a terra.

Os dogmas que [illegible] o direito de [illegible] [illegible] das nossas faculdades [illegible] a [illegible] do homem a liberdade [illegible] julgar, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] que [illegible] o fogo [illegible] os enthusiasmos generosos e reduz a obra da intelligencia ao espaço que separa o berço do tumulo, que invalida as maiores abnegações e torna absurdos os mais heroicos sacrificios, que sujeitando o homem a inflexivel tyrannia da materia, absolve-o da responsabilidade dos seus actos e priva-o da satisfação moral das suas virtudes e do merito dos seus progressos, serão arrojados como escoria que entorpece os movimentos da vontade livre, atrophia a sensibilidade e abate os vôos altaneiros da intelligencia.

As tyrannias e os monopolios, os despotas e os verdugos do pensamento e da liberdade soffrem os estertores [illegible]: os povos não podem supportar o peso que os opprime, a mão de ferro que [illegible] [illegible] resultado. As condições são muitas vezes bem differentes, as relações entre encarnados bem desgraçadas [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible]

6

Folhetim

Ensinamentos Medianimicos

A EDUCAÇÃO MATERNAL

Conselho ás mãis de familia

TRADUCÇÃO DE *S. A. A. P.*

AO MEDIUM

(Conclusão.)

Sob o ponto de vista moral e philosophico, dizemos ainda: o laço que formastes é indissoluvel, porque é uma prova que aceitastes, ou antes escolhestes. Si vos recusardes leva-lo ao fim, seus beneficos resultados para vós perderam-se: cumpre recomeçar.

O casamento tem sido por muito tempo considerado sob o ponto de vista material, é tempo de tomar o logar que elle deve occupar na ordem das ideias sociaes; é tempo de ser despojado da brutalidade que o envolve, e que o homem contribuindo-o procure nelle principalmente o progresso espiritual, a regeneração, desprezando as considerações materiaes, que são ainda hoje sua unica base.

A união do homem e da mulher é a reunião sobre a terra de dous espiritos, tendo a seguir juntos uma serie de provas nas quaes devem auxiliar-se mutuamente, levando [illegible]

[illegible]

—A mulher é um capital, [illegible] [illegible]

[illegible]

A vida [illegible]

[illegible]

Nós deixamos aos que podem comprehender o sentido de nossas palavras o cuidado de commenta-los.

A vós, meus filhos, á vós meus conselhos paternaes. Vós chegastes numa idade, em que as paixões se despertam, em que a imaginação procura tomar seu vôo, e seguindo um impulso mais rapido do que lhe permittem as forças, perde-se no caminho e se extravia.

Oh! não vos deixeis influenciar [illegible] via fatal da especulação em todas as cousas. Não vos deixeis [illegible] por essas palavras perigosas, [illegible] vezes se repetem: [illegible] que a mocidade passe. Vossos corpos são jovens, mas vossos espiritos teem seculos de existencia.

[illegible], pois, a carne no [illegible] [illegible] que ella não é senão um meio de aperfeiçoar o espirito; que ella [illegible] escrava submissa, [illegible] jamais [illegible].

[illegible], deixae das vistas do Senhor, na modestia e simplicidade, [illegible] entrar em vossos [illegible] [illegible] [illegible] da qual julgaes [illegible] corresponder-vos, não esqueçaes [illegible] espiritos, que vos [illegible] no espirito do Senhor [illegible] no bom caminho; uma [illegible] moral para fazer, e consagrar [illegible] a vossa intelligencia, [illegible] coragem. Nada temos a [illegible] conselho si, animados [illegible] pensamentos, [illegible] [illegible] partilhando as mesmas crenças, [illegible] de uma e de outra parte, [illegible] sagradamente [illegible] as sagradas obrigações que vos são impostas. Homens, vós [illegible] prudentes, doceis, leis, [illegible] submissas, castas, [illegible] jamais a discordia venha [illegible] o vosso lar.

«Que o homem não separe o que Deus uniu.»

aprisiona a razão falseando os fundamentos da consciencia, o vêo que cobre-lhes os olhos, nem as mentidas revelações que pugnam com os sentimentos immanentes no ser racional.

E a nós, os spiritas, está confiada uma boa parte da bella obra da regeneração que se inicia.

Dispamos as nossas imperfeições de homens; despojemo-nos com asco, das nossas miserias, paixões, invejas, ambição e orgulho, que só aos que tem o coração simples e a consciencia sem macula, é que são accessiveis as grandes ideias, vibrando no sentimento, para conquistar depois a intelligencia.

Enxugar lagrimas, levar consolações aos que soffrem, innundar de amor e caridade aos seres desditosos que vivem sem esperanças, e sem illusões, illuminar as trevas do seu pensamento, provocar-lhes a confiança para alental-os compartilhando-lhes as dores e levantando-os dos seus desfallecimentos, cheios de fé no futuro, regenerados com a segurança de que não se perde nenhum movimento do coração, nenhuma ambição de progresso, fazendo-lhes ver que a terra é um degrão da escada que se eleva até o infinito, e que a vida é uma das infinitas phases porque na sua evolução eterna atravessa o ser, e o soffrimento depura a alma ao ir ascendendo na sua illimitada obra de perfeição; entendemos que esta é a theoria que devem realisar quantos crêm no spiritismo.

Cumpre modelar o coração do homem no calor dos mais nobres e elevados sentimentos; cumpre abrir os olhos da sua intelligencia ás maravilhas da creação para ensinar-lhe a sentir as harmonias do mundo moral, as sublimes inspirações do mundo da intelligencia, os gosos inaffaveis do amor purissimo, germen fecundante dos universos e das ideias.

Faz-se preciso robustecer a noção do bem e da justiça com a seiva reparadora de uma doutrina fundamentada na sciencia e na caridade.

Cumpre levar o Spiritismo aos lares, porque alli, na doce intimidade da familia, tem o espirito percepções mais claras e é mais accessivel aos sentimentos generosos.

Cumpre levar o Spiritismo aos lares, porque é sciencia, liberdade, virtude, esperança, justiça e amor; athmosphera vivificante que devem respirar as nações que nascem, ambiente de progresso que deve ser conservado no redor da criança pelas dulcissimas ternuras da mãi, o ser mais apto para presentir as bellezas de uma crença que mostra unidos em eterno laço de solidariedade os universos e as creaturas.

O Spiritismo, que para os sabios é uma sciencia, é promessa de celestiaes venturas, uma bemdita esperança de consolações e de perfeição adquirida á custa de soffrimentos e de lagrimas.

Falai aos povos de leis em virtude das quaes as modificações fluidicas tornam possivel a communicação dos seres intelligentes encarnados e desencarnados, e talvez não vos entendam ou não queiram vos entender; mas acercai-vos da mulher que chora inconsolavel a perda de um ser querido, dizei-lhe que aquelle pai ou aquelle esposo, vivem e recolhem-lhe o carinho que transborda em lagrimas, estremecendo-se ao choque das vibrações daquelle sentimento purissimo; dizei-lhe, em fim, que póde communicar-se com os que julgava para sempre perdidos; e lhe arrancareis do coração estrangulado um grito de felicidade e de benedicta esperança.

O Spiritismo não deve chamar e esperar depois que venham os crentes, não; deve ir a elles, abrir-lhes os olhos á luz, e innundar-lhes de alegria o coração.

Sciencia sublime, religião da consciencia, moral redemptora, que importa qual seja o seu nome?

Façamos de cada lar um templo onde se renda culto a Deus, estudando a sua obra soberana e praticando a virtude para cumprir a lei do progresso.

Façamos de cada familia um grupo spirita, mais pela moral que pratique, pelo culto que renda a Deus no altar da consciencia, pelo cuidado que tenha do seu aperfeiçoamento, do que pela publica ostentação que faça do seu credo.

Façamos que todas essas agrupações se communiquem entre si, mantendo estreitissima cordialidade, só duradoura quando tem por base a caridade unida á mais ampla tolerancia e mutuo respeito.

Uma multidão de pequenos grupos, formados por sentimentos e ideas similares, recebem mais proveitosa ensinança dos nossos irmãos do mundo invisivel, porque achando-se todos os individuos que agrupassem, no mesmo grão de perfeição approximadamente, constituiriam entidades facilmente dirigiveis, e as doutrinas dadas na linguagem e extensão que a capacidade daquellas individualidades necessitasse, produziria sempre os resultados educativos mais completos.

Emquanto no campo da investigação as grandes intelligencias desvendam os mais obscuros mysterios da vida universal, unamo-nos nós para collocar-nos em condições de fazer amanhã o que ellas fazem; dirijamos a attenção e o exame até aonde alcance o nosso pensamento, e outros se encarregarão de colher o fructo que tenhamos obtido, e fazel-o base dos seus trabalhos.

Com esta opinião, fundada na crença de que todos, ainda que em distinctas esferas, caminhamos para esse mesmo fim que nos torna iguaes, e que o esforço que em grãos distinctos se exercem, ha de produzir um só impulso e um só movimento resultante, torna-se manifesta a necessidade de harmonisar o trabalho para que seja efficaz; mas como as necessidades da vida nos tempos modernos, as esphenarias e classes em que toda a sociedade se acha dividida, o que não poderiam nunca desapparecer, ainda que se aceite a igualdade do direito; como cada individuo, á medida que se aperfeiçoa, terá de sujeitar-se mais ao comprimento dos seus deveres sociaes, q' apenas deixar-lhe-ão tempo para dedicar-se aos encargos da familia, ao estudo e ao descanço, e o spiritismo pode exercer a sua influencia em todas esferas da vida; a virtualidade, manifestando-se nas funcções individuaes, realisará inteiramente o fim social. Levemos com a propaganda incessante e desinteressada o spiritismo aos lares, trabalhemos para a creação de grupos, que só quando forem compostos de individuos honrados e amantes da verdade, terão vida fecunda e duradoura, e si conseguirmos que se multipliquem sempre de accordo para a investigação, e unidos por vinculos estreitos de fraternidade, teremos realisado o mais bello ideal da crença spirita. Si tal conseguirmos, estará realisada a obra da regeneração social.

A sciencia, encerrada em estreitos moldes, encontra a cada passo novos problemas, e attonita vê produzir-se por todas as partes phenomenos inexplicaveis que convidam ao estudo de leis desconhecidas.

Serios conflictos na moral e no direito, pugnam contra a razão algumas vezes, outras vezes escandalisam a consciencia.

As religiões cahem feridas de morte pelo livre pensamento. Os Estados sentem as convulsões precursoras de grandes acontecimentos.

Animo, laboriosos obreiros da intelligencia, homens de coração, amantes do progresso, todos que sentis n'alma o fogo sagrado do amor á humanidade, estudai o spiritismo q' é sciencia, liberdade, virtude, justiça, amor e esperança; estudai o spiritismo, cuja seiva reparadora alimentará a vigorosa organisação de um povo novo, que, levantando-se sobre as ruinas desta sociedade corrupta, redima as nossas faltas elevando sobre os cimentos do rude labor por nós emprehendidos, o eterno edificio de uma civilisação de paz, cujas grandezas apenas imaginamos e cujas conquistas nem si quer sabemos presentir.

Ch . . . . .

(Da Luz Espirita, Madrid.)

Trabalhos da Sociedade de Spiritismo Scientifico.

(*Continuação do n. 32.*)

O inconsciente seria absolutamente inutil, como um membro desligado do corpo não poderia mover-se por si só; ora, nas communicações spiritas, quando o medium, gosando de todas as suas faculdades intellectuaes, «tendo perfeita consciencia do seu eu», obtem a prova da entidade de um Espirito; peço sinceramente que se me explique a parte que nisso toma o seu inconsciente. Procuro como se possa fazer desempenhar o papel de uma dupla personalidade hypothetica . . . . , como por exemplo, na mediumnidade, em quanto o medium fica consciente, como explicar uma personalidade mais elevada, mais intelligente, como comprehender que o medium tenha o poder de penetrar no pensamento de outrem, phenomeno muito raro, e que só consegue difficilmente produzir um magnetisador muito forte; e um paciente excessivamente sensivel, não somente o «consultante» (como nos ledores de pensamentos) «deveria prestar-se» á experiencia

o agir voluntariamente, mas ainda o medium teria que esquadrinhar no inconsciente desse consultante para ahi despertar recordações completamente olvidadas, como temos verificado mil vezes.

"E' pois facil, diz-nos o dr. Gabriel Delanne, ao terminar a sua sabia conferencia, comprehender quanto são pouco fundadas as theorias que explicam os phenomenos spiritas pelo que os occultistas chamam inconsciente, esse residuo do espirito, esse conhecimento no estado inactivo do medium. Ou essa expressão nada absolutamente significa, ou ella não póde, em caso algum, servir de explicação para o que se passa, quando um Espirito se manifesta, como o demonstramos n'uma proxima conferencia."

Os bravos unanimes do numeroso auditorio provaram ao nosso valente amigo, que elle acabava de fazer um bonito e meritorio trabalho.

J. BOUVERY.

(Do "Moniteur Spirite.")

Methodo recommendado aos investigadores

A'CERCA DO MODO CONDUZIR-SE UMA SESSÃO

Por M. A. *Oxon* (Stainton Moses) director do *Light* de Londres

(Do *Vessillo*)

Para ter-se certeza de que o Spiritismo é uma verdade ou pelo contrario um tecido de astucia e impostura, o meio mais efficaz é cada um experimentar por si mesmo. Procurai antes de tudo, si é possivel, um spirita bem pratico que vos inspire confiança; pedi-lhe conselhos, e, si faz sessões particulares, tratai de obter permissão para assistir a uma dellas; tende então cuidado de observar exactamente o modo pelo qual elle a dirige e notai o proveito que della julgais podeis esperar.

Não é sempre facil o fazer-se admittir em grupos particulares, mas, em todo caso, bastar-vos-ão experiencias feitas no seio da vossa familia ou com os vossos amigos, com exclusão absoluta de pessoas extranhas.

Deste modo a maior parte dos spiritas adquiriram as suas convicções.

Para formar um circulo, escolhei quatro ou cinco pessoas, devendo a metade dellas ou duas pelo menos ser de temperamento negativo ou passivo, de preferencia do sexo feminino, e as outras de um caracter mais positivo.

Assentai-vos em roda de uma mesa collocada [illegible] convenientemente, sem tapete, de modo que se alternem os temperamentos negativos com os positivos; tomai as necessarias precauções para que não haja perturbação alguma e collocai a palma da mão estendida sobre a mesa.

O aposento deve estar fracamente alluminado. Não é preciso que se toquem as mãos, comquanto se use isto algumas vezes.

Não concentreis muito a vossa attenção na manifestação desejada. Seja alegre a vossa conversação, mas extremo de frivolidades; evitai discussões, e sobretudo altercações.

O scepticismo não constitue um obstaculo; mas uma intenção malevola de fazer opposição da parte de uma pessoa dotada de forte vontade, póde prejudicar as manifestações e até impedi-las inteiramente.

Quando a conversação se fôr moderando, um pouco de musica exerce salutar influencia, com a condição de que agrade a todos e não seja de natureza que [illegible] duvidas delicadas.

Muitas vezes é conveniente [illegible] de paciencia; são [illegible] vezes necessarias [illegible] doze sessões a intervallos proximos, para obter-se um resultado. Si, decorrido este [illegible], nada tiverdes conseguido, formai outro grupo. Procurai descobrir a causa do vosso máu exito; apartai os elementos contrarios e nelle introduzi novos.

Uma sessão infructifera não deveria ser prolongada para além de uma hora.

Os preludios de bom exito consistem habitualmente n'uma corrente de ar fresca que passa sobre as mãos, como tambem em sacudiduras involuntarias nas mãos e nos braços de qualquer dos investigadores, e n'um [illegible] tremor na mesa. Taes preliminares, fracas a principio, a ponto de duvidar-se da sua realidade, accentuam-se gradualmente e com mais ou menos rapidez.

Quando a mesa começar a mover-se, deixai que as vossas mãos repousem [illegible] mente na sua superficie, [illegible] perfeita certeza de que não [illegible] nenhuma parte alguma nos seus movimentos. Pouco tempo depois, vereis [illegible] accelerarem-se os movimentos ainda quando as vossas mãos [illegible] sobre a mesa sem tocá-la.

Então [illegible] que a mesa [illegible] [illegible] sem que [illegible] [illegible] comunicações.

Quando as manifestações tiverem alcançado certo desenvolvimento, escolhei alguem para presidir o grupo e dirigir as questões.

Explicai á intelligencia invisivel que seria conveniente convencionarem-se certos signaes e pedi-lhe que bata uma pancada com o pé da mesa, toda vez que, pronunciando vós lentamente as lettras do alphabeto, chegardes áquella que concorre para a formação da palavra que a propria intelligencia quer dizer. O meio mais pratico seria convencionar que uma só pancada batida com o pé da mesa significasse sim e não, e que tres dellas deveriam [illegible] [illegible] [illegible] a duvida.

Quando as communicações estiverem sufficientemente estabelecidas, inquiri si estais bem collocados, e, [illegible] contrario, qual a ordem em que vos deveis achar.

Pedi [illegible] em seguida á intelligencia quem seja e qual o medium do grupo; proponde questões que vos possam ajudar nas vossas investigações. Si apparecer qualquer confusão, attribui a simples [illegible] a difficuldade de dirigir [illegible] desde o seu inicio uma conversação desse genero. Com paciencia conseguireis o que desejais, uma vez que a intelligencia esteja realmente desejosa de conversar comvosco.

Si, assim procedendo, chegardes a convencer-vos, da primeira vez, da possibilidade de falar com uma intelligencia que não é a de nenhuma das pessoas presentes, tereis já obtido excellente resultado.

[illegible] que se chegam [illegible] por meio de [illegible] dos numeros. Nesse caso [illegible] [illegible] [illegible] uma vez que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] [illegible] [illegible] ella vos oppuzerdes. Depende dos proprios investigadores o obterem-se communicações elevadas, frivolas ou ainda enganadoras.

Si por acaso se der uma tentativa por parte da intelligencia de pôr o medium em somnambulismo *(d'intrancer le medium)* ou de produzir manifestações violentas, ou materializações, pedi que taes tentativas sejam prolongadas até que possais obter o auxilio de um spirita experiente.

Caso não fôr attendido o vosso pedido, levantai a sessão. O processo para desenvolver um medium somnambulico *(de trance)* póde acarretar difficuldade para o investigador noviço.

Uma luz muito intensa é desfavoravel para as manifestações ruidosas.

Passai, emfim, pelo cadinho da razão os resultados obtidos. Não percais nunca o vosso sangue frio e o vosso bom senso. Não deis credito a quanto vos fôr communicado, pois que, comquanto o mundo invisivel contenha na sua immensidade muitos espiritos sabios e judiciosos, todavia é tambem abundante em loucuras, em vaidades, e em erros humanos que se acham mais facilmente na superficie do globo terraqueo do que o que é bom e elevado.

Desconfiai do emprego frequente dos grandes nomes. Fazei constantemente uzo da vossa razão. Não empenheis nunca investigação tão seria com animo frivolo ou simplesmente curioso.

Procurai o que é bom, puro e elevado.

A vossa recompensa será bastante, quando tiverdes obtido ainda que simplesmente a convicção positiva de q' além da morte ha outra vida e que a melhor preparação q' podeis fazer para essa existencia futura, é viver vida pura e boa antes da morte.

(LUIZ GARDY—Cherchons.)

Noticiario

Deve fundar-se brevemente em San Juan de Puerto Rico um [illegible] de estudos psychologicos.

[illegible] em Puerto Rico [illegible] (Isla de Vieques) [illegible] spirita intitulada *Concordia*, de que é presidente o Sr. Ramon Ramos.

Verdade e Luz.—Assigna-se na rua da Independencia n. 4.

O spiritismo em Braila. Roumania. — Caro Sr. Leymarie: Ha de certo tempo para cá tem-se produzido em Braila um movimento já contra e já em favor do spiritismo. Emquanto a capital da Roumania, muito pouco ao corrente das verdades novas, só cuida do bem estar material, nós aqui ao no só cantinho, obtemos ás vezes manifestações curiosissimas, interessantissimas da parte de Espiritos de todas as categorias.

Um dos nossos mediuns, sobretudo, obtem phenomenos physicos e intelligentes, de grande importancia. Os Espiritos magnetizam-no frequentemente, apoderam-se-lhe do corpo e assim se manifestam pela palavra ou pela escripta medianimica.

Esta [illegible] medium é uma menina de [illegible] a 14 annos, de [illegible] Conhecendo mui [illegible] particularmente, a [illegible] escreve correctamente, sob a [illegible] medianimica, versos, [illegible] a nossos pedidos por nós, versos [illegible] Alexandri, um dos maiores poetas romanos [illegible] Espiritos [illegible] segundo [illegible] invisiveis, [illegible] phenomenos do [illegible] como a materialisação, [illegible] dos Espiritos [illegible]

[illegible] nos que tem [illegible] a [illegible] dos nossos [illegible] diplomados que [illegible] a ferula da [illegible] tenho tambem o prazer de [illegible] communicar que o N. I. E. S. Sr. Lefakis não descança de, pela palavra e pela penna, espalhar por todas as partes as verdades da nossa consoladora doutrina.

O Sr. Lefakis emprehendeu, neste inverno, uma viagem scientifica. Foi a Athenas onde fez conferencias e onde teve a felicidade de convencer varias summidades scientificas daquella cidade. Isto animou-o a fundar [illegible] Athenas [illegible] Revista [illegible] Novo Principio [illegible] [illegible] todos os sabios do mundo, antigos e modernos, [illegible] [illegible] ignorancia [illegible] Grecia, [illegible] espiritualismo [illegible] por [illegible] [illegible] immortaes, [illegible] e os deuses.

O Sr. Lefakis [illegible] dentro de pouco tempo [illegible] Preciso [illegible] que vos diga que elle pretende e deve um [illegible] tarde, deixar a Roumania para [illegible] Athenas [illegible] não deixará de fazer activissima propaganda em favor do spiritismo.

Queira acceitar, Sr. Leymarie, os protestos de fraternal estima do vosso I. E. S.

E. Rossi Giustiniani

(Da *Revista Spirita* de Pariz.)

O incansavel Sr. Horacio Pelletier traduz do jornal italiano *Lux* para a *Revista das Sciencias Psychologicas* illustrada de Pariz a exposição do seguinte phenomeno :

Trata-se de um caso de desdobramento do ser humano, e o proprio protogonista é quem com o accento da mais real sinceridade narra a sua historia, que traduzo do italiano tão exactamente quanto possivel ; « Tive ultimamente de executar um longo e urgente trabalho que tomou todos os meus dias e boa parte das minhas noites.

Na ultima noite que precedeu o dia fixado para a entrega do referido trabalho, estava eu de tal maneira fatigado [illegible] que me achava quasi doente. Eu trabalhava numa mesa no meu quarto [illegible] esquerda [illegible] communicava com [illegible] em que se achava [illegible] da [illegible] [illegible] aquella [illegible] para [illegible] cousa, ella [illegible] seus serviços [illegible] Trabalhei até meia noite, mas o cansaço tornou-se tal que me foi impossivel resistir [illegible] com pesar de [illegible] continuar o trabalho e com desejo obrigado a levantar-me tarde e achar-me impossibilitado de terminal-o a tempo e de desgostar as pessoas que o esperavam com impaciencia. Em poucos minutos apoderou-se de mim um somno não interrompido. De manhã, levantei-me logo que acordei : o dia alto, eram nove horas. Dirigi-me á dona da casa [illegible] por deixar-me dormir até aquella hora. A sua resposta desconcertou-me e é com [illegible] o fez das palavras. Eu tinha trabalhado toda noite, disse-me ella. Fôra [illegible] manhã, [illegible] e não ouvindo barulho algum, [illegible] que eu estivesse dormindo [illegible] [illegible] entrou [illegible] Qual [illegible] cousa [illegible] as outras, viu-me deitado e dormindo profundamente, no passo que outro eu proprio estava junto á mesa e trabalhava como mouro. A esta narração [illegible] [illegible] não [illegible] [illegible] que [illegible] estava [illegible] [illegible] Não pude proferir palavra, tanto me achava possuido de [illegible]

Da « Fraternidad » :

O materialista Buchner em presença de um phenomeno spirita. — Em 1860 appareceu na Allemanha uma traducção do Dr. Aschenbrenner de um livro inglez escripto por Hudson Tuttle intitulado : *Historia e leis do processo da creação* (Genesis.)

O Dr. Luiz Buchner e varios de seus collegas materialistas approvaram enthusiasticamente o conteudo do citado livro e extrahiram até muitos dos seus paragraphos.

A tanto chegou a admiração do autor da *Força e Materia* que em sua viagem á America procurou com empenho visitar o homem que havia escripto aquelle livro. Fez com effeito uma viagem a Cleveland onde encontrou o autor Sr. Hudson Tuttle.

Buchner desfez-se em elogios [illegible] creador [illegible] Tuttle [illegible] que deixou perplexo o [illegible] physico [illegible]

O caso [illegible]

O autor do famoso livro não era sabio, senão um homem de instrucção vulgar, era arrendatario [illegible] campo, colono, lavrador e [illegible] Mas como tinha escripto aquelle livro ?

[illegible] Hudson Tuttle [illegible] [illegible] escrevente [illegible] communicações scientificas [illegible] [illegible] a obra *Historia e leis do processo da creação*, lhe fôra dada por um espirito ; assim o disse Tuttle a Buchner [illegible] fazer idéia da cara com que [illegible] o feroz materialista. Elle, se o quereis, sem pensar, havia transcripto nos seus livros os dictados de um espirito para demonstrar precisamente que esse espirito não existia e que tudo era materia. A peça não podia ser mais original e a surpresa de Buchner não podia ser mais comica, tudo por outra parte o collocar Buchner no facto o contrario das suas theorias.

O *Psychische Studien* de [illegible] uma rubrica a citada aventura [illegible] que o proprio Tuttle [illegible] a respeito dirigindo-se á mencionada revista.

« Eu perguntei-lhe [illegible] Buchner por que era que estava [illegible] minhas obras de origem [illegible] spirita para provar [illegible] e me declarou que não sabia que fosse essa a sua origem e que me havia considerado como homem que se entregara inteiramente aos estudos scientificos.

« Quando eu lhe disse que os trechos por elle citados, haviam sido escriptos depois de um dia de rude labor e dictados por um espirito, [illegible] respondeu muito polidamente que [illegible] todos [illegible] [illegible] que em toda a casa elle havia de ter ouvido que tudo em alguma parte os dados scientificos que apresentavam as minhas idéias. »

Que outra cousa poderia dizer o philosopho materialista ?

O caso é que Buchner apoiou-se n'uma communicação de um espirito para negar a existencia desse mesmo espirito. Si acreditassemos na casualidade diriamos que esta tem occurrencias muito felizes. »

Segundo noticias de Buenos-Ayres, sabemos que o illustrado escriptor, Sr. Saenz Cortés, presidente da Federação Spirita Argentina e redactor chefe da revista « La Fraternidad » foi reptado pelo bispo Dr. Thompson da Igreja Evangelista daquella capital para um debate publico á cerca das doutrinas de que ambos são dignos representantes. O thema, o dia, a hora e o lugar da conferencia serão designados de commum accôrdo entre aquelle collega e o Sr. Moore e o reverendo Dr. Thompson.

[illegible] daremos em [illegible] circumstanciada noticia [illegible]

[illegible] noticia o *Moniteur Spirite et Magnetique* de Bruxellas, tratou-se de lançar as bases da federação spirita belga e que será a genesis, o apello a uma federação Universal, a que serão convidados todos os spiritas do mundo.....

[illegible] das federações spiritas [illegible] A Hespanha abriu o exemplo. Na Europa como na America, todos os grandes centros onde se fala a lingua hespanhola, estabeleceram federações regionaes e muitas dellas funccionam regularmente ha muitos annos, diz o collega.

Tiramos da interessante *Revista Espiritista de la Habana* a seguinte noticia :

Trata-se de ampliar o hospital spirita de Mayaguez, graças ao [illegible] valioso auxilio que lhe vai prestando o distincto cavalheiro Sr. Luiz Bravo.

Il Vessillo Spiritista transcreve do periodico *Magnetismo de Ipnotismo* de Agosto de 1891 a seguinte noticia :

« A *Sociedade Psychologica* de Munich de Baviera e a *Sociedade de Psychologia* experimental de Berlim, fundiram-se n'uma *Sociedade Germanica de Investigações Psychologicas.* Eruditos eminentes, em diversas provincias do saber humano, asseguraram á nova sociedade a sua cooperação.

Figuram entre elles os professores Hembenu, Liegeois, Liebeault da escola de Nancy, Richet de Pariz, Myers de Londres e Lombroso de Turim. »

Typ. Spirita.